

"O que vem com a Aurora"

Curadoria de Bernardo Mosqueira

abertura: 30 de julho das 12 às 19 horas

período da exposição: de 30 julho a 27 de agosto de 2016

local: casa triângulo

endereço: rua estados unidos 1324 são paulo/sp

tel: 11 3167-5621

e-mail: info@casatriangulo.com

site: www.casatriangulo.com

horário de funcionamento: de segunda a sábado das 10 às 19 horas

A Casa Triângulo tem o prazer de apresentar "*O que Vem com a Aurora*", exposição coletiva com curadoria de Bernardo Mosqueira que propõe a criação de um novo mundo como gesto político e conceitual. A mostra se debruça nos anseios da sociedade contemporânea, na necessidade de ir além da simples crítica e na vontade de conseguir alcançar formulações que sirvam para orientar as transformações que devemos operar no mundo.

Composta por trabalhos de 20 artistas e um coletivo, onde 60% são mulheres, incluindo nesse conjunto gays, lésbicas, transexuais, negros, índios, velhos e jovens com idade média de 30 anos, a exposição busca um novo amanhã, um ambiente coletivo imaginado a partir de questões feministas, de gênero, raciais, indígenas, coletivas, simbólicas, discursivas, ecológicas, amorosas, sexuais, mágicas, marginais, econômicas e políticas. Na abertura, ocorre performances das artistas Luisa Nóbrega e Odaraya Mello.

Apesar do atual cenário político apocalíptico, a mostra "*O que Vem com a Aurora*" afirma que também vivenciamos um momento de compartilhamento de imaginações, no qual obras propositivas e afirmativas tentam retratar a construção de um pensamento a partir da visão marginal. Para atestar esse ponto de vista, o curador reúne artistas que expressam com equilíbrio e pluralidade seus discursos, pesquisas e resultados em uma exposição quase coletiva, cheia, ruidosa e contaminante. Participam da mostra os artistas Aleta Valente (Rio), Ana Hupe (Rio, Berlim), Anna Costa e Silva (Rio), Carolina Caycedo (Colombia, Londres), Denise Alves, Rodrigues (SP), Elza Lima (Belém), Luciana Paiva (Brasília), Luisa Nóbrega (SP), Manuela Ribadaneira (Equador, Londres), Marcia Belotti e Luiza Porto (Rio/SP, Lisboa), Vivian Caccuri (SP, Rio), Odaraya Mello (Rio), Ayrson Heráclito (Bahia), Carlos Motta (Colombia, NYC), Daniel Lie (SP), Felipe Meres (SP, NYC), Ivan Grilo (Itatiba), Traplev (Recife), Opavivará (Rio), Guy Veloso (Belém).

Vale destacar a participação dos artistas Carolina Caycedo, Vivian Caccuri, Opavivará e Carlos Motta na 32a Bienal de São Paulo, intitulada "*Incerteza Viva*", que assim como essa exposição trata da vida em tempos de mudança.